



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
ÁREA DE CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR
CAMPUS APROXIMADO DE CAMPOS NOVOS

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SÃO CRISTÓVÃO**

JANETE APARECIDA DALPIZZOL KOCH

Campos Novos

2016

JANETE APARECIDA DALPIZZOL KOCH

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SÃO CRISTÓVÃO**

Trabalho apresentado à Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, como requisito parcial para a obtenção de média bimestral na disciplina de Planejamento em Gestão Escolar, do Curso de Pós- Graduação em Gestão Escola.

Orientadoras:

Prof. Dra. Cleusa Conceição Terres Schuch

Prof. Dra. Jaqueline Marcela Vilafuerte Bittencourt

Campos Novos

2016

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 Metas e Ações..... 20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	9
3.1. DIMENSÃO SOCIOECONOMICA.....	9
3.2. DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....	10
3.3. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	13
3.4. DIMENSÃO FINANCEIRA.....	14
3.5. DIMENSÃO FÍSICA.....	15
4. METAS E AÇÕES.....	16
5. AVALIAÇÃO DO PLANO.....	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
7. REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho destina-se a conclusão do curso de Gestão Escolar, foi realizado na Escola de Educação Básica São Cristóvão, localizada no Bairro São Cristóvão - Acesso Cidade Alta 2001, do município de Capinzal-SC, escola que atende 686 estudantes do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio no período matutino e vespertino. Esse plano é um documento norteador das ações a serem desenvolvidas no âmbito da Gestão Escolar detalhando as diretrizes, metas, ações e atividades programadas a serem desenvolvidas na Unidade de Escolar pelo Gestor e a Comunidade Escolar no período de 2016/2019. Sua elaboração visa direcionar ações em prol e em conjunto com a comunidade escolar a fim de melhorar os aspectos da escola em todos os segmentos.

Diante do diagnóstico realizado através de pesquisa de campo junto aos alunos e comunidade escolar foram colhidas informações importantes para a realização do presente plano de gestão com o propósito de melhorar a qualidade de ensino. Faz-se necessário a elaboração de um plano com objetivos bem definidos, que venham nortear significativamente o processo ensino-aprendizagem.

A escola, tem priorizado dentre outros aspectos a melhoria qualitativa do ensino, a integração e maior envolvimento das famílias na aprendizagem dos alunos e o fortalecimento da escola, visando garantir aos estudantes acesso à educação, ao mundo da leitura e da escrita, buscando assegurar o exercício pleno da cidadania, assumindo uma política de universalização.

Pode-se dizer que a gestão democrática é um processo de participação nas decisões da escola, baseado em cooperação, no trabalho coletivo e na partilha do poder para o exercício da pedagogia dialética, de respeito às diferenças e garantindo a liberdade de expressão.

Os gestores escolares têm o desafio de democratizar os saberes e as práticas dentro da escola, procurando envolver todos os sujeitos a fim de que cada um assuma seu papel em prol de uma escola mais participativa. Trata-se de uma escola formada por sujeitos pensantes que lutam por uma sociedade justa, procurando promover ações participativas e atividades que visem o envolvimento e o comprometimento das pessoas.

O exercício de pensar a participação e a gestão escolar remete os sujeitos da escola no seu envolvimento na prática educativa que inclui toda a escola. A gestão escolar tem a função de integrar os setores da escola e, essa com a comunidade como um todo. Partindo desse pressuposto, todos terão vez e voz para contribuir com sugestões e críticas para a melhoria do processo de ensinar e de aprender.

Uma gestão democrática tem a função de unir, direcionar e tornar coerente as ações da escola, superando o individualismo e formando no interior da escola uma cultura de participação. Nesse sentido, torna-se necessário compreender os conceitos e as concepções de gestão escolar e de participação como forma de incluir os sujeitos que dela fazem parte, e, apontar os desafios da escola diante do exercício da gestão e da participação, enfim, efetivar um processo participativo escolar.

Este trabalho está estruturado em três partes. A primeira desenvolve-se através do referencial teórico o qual busca fornecer suporte, oferecer contextualização e consistência norteando a pesquisa, apresentando um embasamento que enfocam linhas de pensamento de Libaneo, Nardi e Schneider.

A segunda parte apresenta a pesquisa realizada através do diagnóstico socioeconômico e a descrição das dimensões Pedagógicas, Administrativas, Financeira e Física.

A terceira descreve as metas e as ações que serão realizadas durante a gestão fornecendo informações sobre o objetivo desejado, desde as atividades para concretizá-lo, quanto os recursos físicos, financeiros e humanos necessários.

O presente plano de gestão tem como objetivo geral contribuir para maior participação e interação entre a escola e a família, procurando despertar no aluno o gosto pelo estudo com vistas a melhorar o seu processo de aprendizagem, bem como a efetivação de uma gestão mais democrática.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Libâneo, (2001) cabe àqueles que fazem parte da comunidade escolar o papel de discutir os caminhos que a escola tem de percorrer, resguardando o princípio da participação, sendo necessário considerar que a escola tem funções sociais explícitas, objetivos próprios, projeto pedagógico e estrutura de gestão, formulada de forma coletiva e pública, dentro do critério do respeito aos papéis e competências.

Para garantir o bom funcionamento dessa estrutura organizacional é preciso prezar pelos elementos constitutivos do sistema. Entre eles estão Planejamento (explicitação dos objetivos e antecipação das decisões); Organização (racionalização dos recursos); Direção/Coordenação (esforço coletivo de todo o pessoal); Formação continuada (aperfeiçoamento permanente) e Avaliação (comprovação do funcionamento do projeto).

Mas o que viria a ser o planejamento escolar? No entendimento de Libâneo (2004) o planejamento escolar consiste numa atividade de previsão da ação a ser realizada, implicando definição de necessidade a atender, objetivos a atingir dentro das possibilidades, procedimentos e recursos a serem empregados, tempo de execução e formas de avaliação.

Para o autor,

O que se planeja na escola são as atividades de ensino e aprendizagem, fortemente determinadas por uma atividade por uma intencionalidade educativa envolvendo objetivos, valores, atitudes, conteúdos, modos de agir dos educadores que atuam na escola. Para ele, o planejamento nunca é apenas individual, é uma prática de elaboração conjunta dos planos e sua discussão pública. Isso significa que não se pode pôr em dúvida o espaço específico e autônomo dos professores, mas, por outro lado, se estes forem seguros de seu papel, sua dignidade profissional não ficará abalada com a discussão pública sobre o seu trabalho, já que o envolvimento dos pais é não só legítimo como necessário. Somente a prática pode ajudar a esclarecer estes problemas, de modo a encontrar formas de acordos mútuos e de ajuda recíproca, melhorando a organização do trabalho escolar e o trabalho dos professores em função da qualidade cognitiva, operativa, social e ética do processo de ensino e aprendizagem. (LIBÂNEO, 2001, p. 90-91)

Na atualidade, é importante compreendermos o planejamento como elemento fundamental da gestão escolar e colocá-lo num contexto mais amplo, ou seja, situá-lo a partir da década de noventa, onde a educação ganha novo destaque na pauta de discussões nacionais, entendida como direito social garantindo por lei e como pilar fundamental na construção de uma sociedade mais justa e na promoção do desenvolvimento econômico dos municípios, estados e do próprio país.

A Constituição Federal (CF/1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei nº 8.069/1990, da Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional (LDB 9.394/96), firmaram-se três eixos norteadores da política educacional brasileiros, intimamente relacionados entre si: a) Gestão democrática, como eixo a descentralização; b) Democratização do acesso e da permanência; c) Qualidade na educação.

No caso da escola pública, há uma grande contradição inerente ao modelo de gestão e ao planejamento, porque ao passo em que a LDB 9.394/96 estabelece a gestão democrática e o projeto político pedagógico como eixos de organização da escola, um dos programas do Ministério da educação encaminha o PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola) na perspectiva da organização gerencial, gerando dois tipos de planejamento: o estratégico e o participativo. Esses dois tipos de planejamento têm características diferenciadas: o primeiro de caráter gerencial tem como principal característica a ótica da racionalidade, da produtividade e do atendimento às demandas do cidadão/cliente. O segundo, com tendência democrática, têm por característica estimular a participação dos sujeitos no processo deliberativo, tomando como referência o Projeto Político-Pedagógico como uma de suas estratégias centrais, uma vez que esse documento, quando constituído democraticamente, representa os anseios e o ideal da grande maioria da comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico é imprescindível para a elaboração de uma proposta pautada nos princípios democráticos. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, artigos 13 e 14, a elaboração da proposta pedagógica deve contar com a participação dos profissionais da educação. Com tais dispositivos, a lei dá um realce ao papel da escola e dos educadores na construção de projetos educacionais articulados com as políticas nacionais, as diretrizes dos Estados e municípios e capazes, ao mesmo tempo, de levar em consideração a realidade específica de cada instituição de ensino.

Quando se fala em reforma educacional segundo Nardi o processo de afirmação pelas políticas educacionais e setores da sociedade, as escolas são desafiadas à implementação de ações capazes de repercutir na produção de melhores índices (NARDI; SCHNEIDER; RIOS, 2014), embora continue, em razão de seu compromisso político e pedagógico, conclamadas a observar as singularidades e objetivos educativos e sociais nutridos por suas comunidades, o que inclui o desafio histórico de avançar na democratização da gestão escolar.

No movimento de mobilização em torno da melhoria da Educação Básica no Brasil, foi criado o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), calculado em avaliações bienais em grande escala, objetivando a avaliação da aprendizagem dos alunos das escolas públicas.

Cabe destacar ainda, a importância do currículo, pois é um ponto chave para a prática pedagógica do fazer do educador, ele é dotado de normas de ação, prescrições educativas, mas que também dá oportunidade para o educador conduzi-lo da maneira que lhe achar melhor. Melhor dizendo, o currículo é a teoria educacional, mais a prática pedagógica ou planejamento mais ação, e isso constitui no ponto de partida das ações práticas educativas, do fazer docente do educador no contexto da sala de aula. O currículo também vai servir para guiar outras atuações no contexto escolar, como por exemplo: a formação inicial e continuada do corpo docente, organização dos centros de ensino, confecção de materiais didáticos, entre outros, assim como assegurar a coerência dessas questões no contexto escolar.

Sob meu ponto de vista a melhor definição para currículo é : currículo é o que tem atrás toda a educação transformando suas metas básicas em estratégias de ensino. Sendo currículo o mecanismo através do qual o conhecimento é distribuído socialmente está nas mãos do gestor democrático e do professor a responsabilidade de organizar, readequar um currículo que fundamente a absorção de conhecimento, que ofereça igualdade de condições a todos os alunos, por mais heterogênea que seja a sala de aula.

De acordo com Cortella (2012), qualidade tem que ser tratada junto com a quantidade; não pode ser revigorado o antigo e discricionário dilema da quantidade X qualidade e a democratização do acesso e da permanência deve ser absorvida como um sinal de qualidade social. A qualidade na educação passa, necessariamente, pela quantidade. Em uma democracia plena, quantidade é sinal de qualidade social e, se não se tem a quantidade total atendida, não se pode falar em qualidade. Afinal, a qualidade não se obtém por índices de rendimento unicamente em relação àqueles que frequentam escolas, mas pela diminuição da evasão, pela democratização do acesso a todos indiscriminadamente. Não se confunda qualidade com privilégio de alguns; em uma democracia escolar plena, só há qualidade quando todas e todas estão incluídas.

3. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola de Educação Básica São Cristóvão situa-se, na cidade de Capinzal, Santa Catarina, Bairro São Cristóvão. Com imóvel próprio, mantido pelo Estado de Santa Catarina e administrado pela Secretaria de Estado da Educação. Fundada em 03 de Fevereiro de 1955, pelo decreto lei nº 582 sendo escola municipal. Em 1957 passou a ser chamada Escola Isolada Estadual Linha Entrada oferecendo as 04 séries do 1º grau. Em 30/01/1986 foi criado o curso de educação Pré-Escolar. 1986 – 1987 02 salas de aula foram construídas. 1990 – 1993 05 salas de aula. 1997, 01 sala de aula, 01 sala de educação física, 01 depósito e algumas calçadas.

Em 12/2008 foi aprovado o Curso de Ensino Médio, que iniciou em 2009, com implantação gradativa das séries. Atualmente, a E.E.B. São Cristóvão consta com 16 salas de aula, duas sala ambiente para biblioteca, um laboratório de informática, cozinha, secretaria, sala de direção, sala de orientação pedagógica, sala dos professores, área de serviços, depósito, quadra de esportes coberta, pavilhão coberto. A E.E.B.S.C. atende o Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, no período matutino e vespertino, com 682 alunos. No quadro de profissionais 43 funcionários, composto por 39 professores na sua grande maioria habilitados em sua área de atuação, no quadro administrativo atende com 01 diretora geral, uma assessora de direção, duas assistentes técnica pedagógica, duas assistentes de educação e um professor Orientador da Sala de Tecnologia. 04 agentes de serviços gerais.

As turmas são divididas por ordem de matrícula e os alunos com TDHA- Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade ficam junto para acompanhamento do segundo professor. Para os alunos com dificuldades de aprendizagem oferece o programa PENOA- Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem séries iniciais com 01 turma (matutino) e séries finais do E.F. 02 turmas matutino/vespertino nas disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa. E o Programa Educacional Especializado (AEE) com 20 horas no período matutino.

3.1. DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

A escola conta atualmente com 686 alunos matriculados no Ensino Fundamental Séries Iniciais, Séries Finais e Ensino Médio. Através de pesquisa de campo (questionário) realizada

junto aos alunos e seus familiares e junto às fichas de matrículas, foi possível constatar informações importantes para desenvolver o Plano de Gestão, analisando a pesquisa, constatase que a população estudantil é oriunda de bairros próximos ou comunidade vizinha, dos quais aproximadamente 38% são filhos de funcionários da BRF, 0,5% filhos de agricultores, 0,8% filhos de motoristas, em torno de 0,6 % filhos de profissionais autônomos, 40% filhos de funcionários públicos e 20% outras profissões.

Percebe-se que a maioria dos estudantes tem subsídios financeiros para aquisição de materiais didáticos para desenvolver as práticas pedagógicas diárias, bem como o uniforme e demais necessidades, porém, sentimos a falta de presença e acompanhamento por parte dos pais no cotidiano escolar dos alunos e no seu desenvolvimento. Quanto ao grau de instrução dos pais, cerca de 6% possui curso superior completo, 32,5% Ensino Médio completo mais de 50% com Ensino Fundamental completo ou incompleto e 1,5% dos alunos possuem pais analfabetos. Não analisamos o grau de instrução dos pais como critério de influência pedagógica. Quanto à religião observa-se que aproximadamente 71% são católicos e os demais pertencentes a outras igrejas e doutrinas religiosas.

No que se refere à constituição familiar cerca de 50% dos alunos residem com pai e mãe, os demais residem com padrasto e mãe ou pai e madrasta, alguns somente com a mãe, ou somente com o pai, ou avós, ou tios. No que diz respeito à constituição familiar, percebemos que os problemas afetivos vivenciados pelos filhos, afeta de forma direta o processo de ensino aprendizagem uma vez que para o desenvolvimento cognitivo do educando faz-se necessário um estímulo afetivo e intelectual.

Quanto à renda familiar mais de 50% dos pais possuem renda familiar de até 03 salários mínimos. Cerca de 50% dos alunos são de cor branca, 30% de cor negra e os demais se declaram de cor parda. A etnia dos alunos, bem como a diversidade cultural deve ser respeitada e preservada e não fator determinante pedagogicamente. De todas as famílias apenas 10% declararam que desenvolvem algum tipo de serviço voluntário em sua comunidade. A minoria das famílias envolve-se na participação das ações da comunidade, tal fato não fomenta a integração com o conhecimento dos pontos a serem melhorados.

3.2. DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A equipe pedagógica, administrativa e corpo docente da escola procura desenvolver seu trabalho de forma a proporcionar aos educandos a apropriação do conhecimento baseado em

um processo dinâmico, democrático e participativo, produto da relação entre os homens e o seu meio. A ação pedagógica da escola está voltada à formação integral do ser humano, visando desenvolver potencialidades de diferentes naturezas, com profissionais qualificados que atuem como mediadores entre os elementos culturais e os contextos particulares.

A unidade escolar tem em sua ação educativa e sua linha de ação teórica fundamentada na proposta sócio interacionista de Vygotsky, Leontiev, Lúria e Wallon. Nesse sentido, todo o trabalho da escola caminha no entendimento do conceito de mundo, homem e educação. O processo de ensinar e aprender requer o envolvimento de forma efetiva de todos os segmentos que nele estão inseridos, a família tem sua função de suporte para que o educando desenvolva princípios básicos como respeito, educação, ética e cidadania, a escola precisa proporcionar ao aluno o contato com os meios necessários para o aperfeiçoamento e participação de forma efetiva como cidadãos críticos no processo sócio, econômico, político e cultural.

A escola prima por uma educação de qualidade, buscando sempre o aprimoramento de metodologias e recursos educacionais de maior eficiência, se preocupa com a formação humana e profissional do professor. Promove uma educação que prepare o educando como ser humano na sua totalidade, assim como a vida profissional, cultivando suas faculdades intelectuais, criativas e estéticas. Dessa forma, a escola desenvolve uma educação voltada para a humanização e a diversidade cultural, valoriza o bem, permeia com valores o cotidiano, procura formar o aluno não só para o mundo do trabalho, abre horizontes, capacita o ser para o pleno exercício da cidadania. Auxilia no desenvolvimento de suas habilidades e capacidades, preparando-o para o mundo globalizado e tecnológico e para o bem viver.

A escola tem como meta a continuidade do projeto “Escola Aberta – Convivência e Integração” no qual estão inseridos diversos subprojetos nas diversas áreas do conhecimento. No processo de ensino aprendizagem 90% dos professores responderam que são aplicados diferentes instrumentos de avaliação de forma quantitativa e qualitativa, buscando o desenvolvimento e envolvimento do aluno de forma constante e significativa, o que resulta em dados para sabermos as dificuldades dos alunos de forma específica, e assim podermos estar revisando e adequando o Projeto Político Pedagógico da escola. Os resultados do processo ensino aprendizagem são divulgados na plataforma a Estudante Online do governo do estado de Santa Catarina que disponibiliza o acesso às notas, o registro de presença e faltas e observações dos professores sobre o desempenho dos estudantes, nesta plataforma os pais também tem acesso às informações e o boletim digital.

A avaliação do Ensino Fundamental série finais e ensino médio é feita de forma bimestral com no mínimo 03 avaliações, de forma numérica de 01 a 10, com recuperação

paralela de estudos de forma concomitante aos conteúdos ministrados. Quanto ao ensino fundamental anos iniciais o registro de avaliação se dá através dos dados numéricos e três indicadores de aprendizagem: I capacidade de desenvolvimento, II capacidade desenvolvida com sucesso, III capacidade desenvolvida com superação.

Toda a avaliação deve ter clareza e critérios bem definidos, conforme preconiza a Proposta Curricular-SC, a avaliação precisa ser diagnóstica, processual e formativa, comprometida com uma aprendizagem inclusiva, em que todas as crianças tenham oportunidade de fato. O processo de avaliação do ensino e aprendizagem deverá ser contínuo e cumulativo e contemplar atividades avaliativas escritas, avaliação oral, trabalhos em grupos e outras.

Sobre a Lei 9394/96 e Lei complementar 170/98-SC a escola oferece condições de ensino (matrícula e permanência) a alunos portadores de necessidades especiais, visando à preservação, a reabilitação e a integração social mediante a utilização de recursos pedagógicos e tecnologias específicas, através do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem PENOA e a Sala de AEE-Atendimento Educacional Especializado, valorizando sempre as práticas pedagógicas inclusivas, visando à preservação, a reabilitação e a integração social mediante utilização de recursos pedagógicos e tecnologias específicas, respeitando as individualidades dos educandos.

Em relação à comunidade, a mesma, mostra-se 85% satisfeita com os resultados da escola e desempenho de seus profissionais, tendo em vista que a escola oferece todo o apoio e disponibiliza subsídios para o desenvolvimento das propostas e procedimentos pedagógicos abrangentes dentro do currículo em consonância com o Projeto Político Pedagógico.

A escola conta com cerca de 686 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental a 3ª série do Ensino Médio e a partir do ato da matrícula, o aluno, pai ou responsável tomam conhecimento dos dispositivos do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e também em momentos como reunião de pais, plantão pedagógico e atendimento particular sobre o rendimento do seu filho. De acordo com dados retirados do conselho de classe final, quanto ao rendimento dos alunos no ano letivo de 2015 tínhamos 690 alunos, dos quais 61,8% aprovados, 10,4% reprovados, 6,8% transferidos, 2,3% desistentes e 18,7% concluintes. A desistência se dá principalmente nas séries finais do ensino médio, quando o aluno atinge a faixa etária entre 17 e 18 anos e entra para o mercado de trabalho.

Observou-se pelo Ideb 2013 que os índices baixaram em relação ao Ideb anterior, daí a necessidade de melhorar a prática pedagógica na escola.

Os resultados de desempenho nos programas e indicadores (IDEB, SAEB, ANA, Prova

Brasil, PISA, ENEM) são analisados sempre no início de cada ano letivo, comparados com índices anteriores, outras instituições e esferas, buscando reestruturar os componentes curriculares de acordo com a necessidade.

Os estudantes da unidade escolar são incentivados constantemente, para atuarem de forma efetiva nos eventos e projetos oferecidos a eles como: Grêmios Estudantis (parceiro ativo da escola em todos os eventos e programações), Projeto Vereador Mirim (em parceria com a prefeitura Municipal que oferece duas cadeiras, sendo uma presidente da mesa). Grupo de teatro desenvolvido por um grupo de alunos.

3.3. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Para que o desenvolvimento de todo o processo escolar aconteça de forma efetiva, contínua e eficaz é de suma importância a cooperação, o envolvimento e a tomada de decisões de toda a comunidade escolar, em primeira instância atuam o conselho escolar, equipe administrativa e pedagógica seguido da equipe docente, grêmios estudantis e APP.

A unidade escolar conta com um diretor, um assessor de direção, duas Assistentes Técnicas Pedagógicas, 02 Assistentes de Educação todos pós-graduados, 15 professores efetivos e graduados, 35 professores admitidos em caráter temporário, sendo que destes 02 estão cursando graduação, um professor sem graduação e os demais todos graduados.

Aos professores a escola proporciona momentos de interação, discussão, avaliação para o melhoramento das práticas pedagógicas através de encontros, reuniões, paradas de estudos palestras e elaboração de projetos, sempre previsto em calendário escolar, respeitando os 200 dias letivos.

A escola procura trabalhar com planejamento coletivo com os professores, das séries com distorção de série/idade, efetuando reuniões pedagógicas coletivas em função das complementações de professores que trabalham em outras escolas, como formação continuada, planejamento, elaboração de materiais.

Os alunos e pais são atendidos pela direção e professores, quando da necessidade, seja de aprendizagem, indisciplina ou apresentação de sugestão, reclamação, reivindicação ou apresentação de projetos. Quando da existência de situações atípicas ou específicas de indisciplina, o atendimento se dá de forma individualizada, com a presença dos responsáveis o Conselho Tutelar e a direção.

O assentamento da documentação dos alunos é realizado no ato da matrícula e conferido

na matrícula, anualmente, ou quando da solicitação feita pelos órgãos superiores. No ato da matrícula observa-se as seguintes documentações: identidade, CPF, cartão do SUS. Carteira de vacinação, certidão de nascimento. Foto 3x4, tipagem sanguínea, comprovante de residência, CPF dos pais ou responsáveis legais, laudo médico e relatório pedagógico (quando necessário). Todos os documentos são organizados em pasta individuais, ordenados por turma e os inativos ou transferidos são organizados em ordem alfabética no arquivo de passivos.

A documentação dos professores se dá conforme exigência de edital, quando ACT-Admitido em Caráter Temporário e quando efetivo respeita-se os requisitos de ingressantes, sempre se arquivando cópia dos processos e documentos pessoais em pastas individuais em ordem alfabética.

Entende-se por avaliação Institucional, aquela em que o processo de avaliação é inserido em escolas públicas, com liberdade para criar mecanismos para servir melhor a comunidade que atende, dentro dos limites permitidos pela legislação de forma democrática. Reformulação. Para tanto, será proposta a realização de avaliação institucional semestralmente com toda a comunidade escolar, para que se possam efetivar alterações e acréscimos, se necessários nos encaminhamentos do planejamento escolar.

A escola busca trabalhar em consonância com o Conselho Escolar, o envolvimento do Grêmio Estudantil e da APP- Associação de Pais e Professores.

3.4. DIMENSÃO FINANCEIRA

As aquisições de equipamentos, material pedagógico, de expediente e de limpeza, bem como os pequenos reparos são realizadas com recursos do PDDE-Programa Dinheiro Direto na Escola, e do cartão CPESC- Prestação de Contas do Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina.

Como os recursos oriundos das esferas governamentais não são suficientes para manter o bom andamento das atividades escolares, para a aquisição de material didático pedagógico, para o transporte dos professores até o local dos cursos de formação e para os reparos na parte física da escola, são realizados eventos e promoções pela APP-Associação de Pais e Professores, como festa Junina, Pastelada, ação entre amigos, visando sempre à aplicação dos recursos, que é feita em conjunto com a comunidade escolar, para melhorar as práticas pedagógicas e o processo de ensino aprendizagem.

A prestação de contas é feita de forma expositiva a toda a comunidade escolar em reunião da Associação de Pais e Professores e através de informativos no mural da escola, onde a acessibilidade dos estudantes é constante.

3.5. DIMENSÃO FÍSICA

A escola possui 2.500 metros de área construída, sendo 14 salas de aula, 02 salas para biblioteca, 01 sala informatizada com rampa de acesso, 01 laboratório de física, o pavilhão coberto com cozinha, 02 sanitários masculino 01 feminino e 02 depósitos. A escola conta ainda com 01 sala de professores, a área administrativa, 01 quadra de esportes coberta, 01 sala de AEE- Atendimento Educacional Especializado.

A entrada na escola se faz por 02 vias de acesso, uma com acessibilidade utilizada pelos alunos e uma entrada na secretaria para pais, professores, comunidade, sendo essa sem rampa de acessibilidade dificultando a utilização da mesma por pessoas com necessidades especiais (cadeirantes e deficientes visuais).

Aos fundos da escola existe um espaço que deverá ser revitalizado, pois está sem condições de acesso aos alunos. Também não possuímos um refeitório adequado para servir a merenda, (o mesmo é junto ao pavilhão, aberto, próximo aos sanitários) e um auditório para reuniões e palestras.

A escola possui uma quadra coberta, porém não tem instalação elétrica, nem sanitária. Uma escola com tantos alunos um histórico como o nosso, precisa de uma reforma dos seus espaços para otimização destes, visando proporcionar um melhor espaço para as práticas esportivas, também para a realização das refeições, sanitários mais amplos e adaptados, salas de aula com pintura e iluminação adequada, auditório para a realização de palestras, seminários e debates (hoje é feito no pavilhão da escola), espaço para equipe administrativa e atendimento pedagógico, onde o assentamento da documentação e organização dos mesmos possa ser melhorado.

4. METAS E AÇÕES

DIMENSÃO SOCIOECONOMICA					
META 01: Conhecer o perfil socioeconômico dos alunos da escola					
AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO	PÚBLICO ALVO	RECURSO	RESPONSÁVEL
Elaborar ficha específica de pesquisa dos alunos para inclusão dos itens: renda familiar, nível de instrução dos pais ou responsáveis, envolvimento da família na comunidade onde reside, constituição familiar.	Compor o perfil socioeconômico do corpo discente da escola	1º mês do ano letivo. 2016-2019	Alunos e pais	Professores e ficha de pesquisa	Equipe gestora e Pedagógica
DIMENSÃO PEDAGÓGICA					
META 01: Atingir um resultado de no mínimo 70% de rendimentos nas avaliações/provas e simulados;					
AÇÃO	OBJETIVOS:	PERÍODO	PÚBLICO ALVO	RECURSO	RESPONSÁVEL
Ação 1: Reforçar junto aos professores e alunos a importância do estudo e da recuperação paralela de modo que o aluno venha apropriar-se de, no mínimo, 70% dos conteúdos propostos;	Mobilizar os professores sobre a importância da recuperação paralela	2016/2019	Alunos	Equipe Gestora e professores	Equipe gestora, pedagógica, docentes e alunos.

Ação 02 Sensibilizar os educandos sobre a importância da realização dos exames e provas nacionais;	Motivar os estudantes a estudarem cada vez mais.	2016/2019	Alunos	Professores e alunos	Equipe Gestora, pedagógica e alunos
Ação 03 Organizar grupos de estudos no contra turno, com monitoramento dos professores e colaboração dos alunos que se destacam nas diversas áreas do conhecimento e Grêmios estudantil;	Ofertar oportunidades de estudo em grupo aos alunos	2016/2019	Alunos	Oriundos das esferas governamentais e promoções da APP	Equipe gestora, pedagógica, docentes, Grêmios Estudantil e alunos.
Ação 04: Incentivar a participação dos alunos nos programas (PENOA- Programa estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem e AEE- Atendimento Educacional Especializado) e também nos grupos de estudos;	Ofertar o PENOA, AEE aos alunos que apresentam baixo rendimento escolar.	2016/2019	Alunos	Oriundos das esferas governamentais e promoções da APP	Equipe Gestora, pedagógica, professores.
DIMENSÃO ADMINISTRATIVA					
META 01: Buscar maior participação e comprometimento das famílias em reuniões, plantão pedagógico, feiras e outros eventos promovidos pela escola durante o ano letivo.					
META 02: Verificar regularmente o assentamento da documentação de todos os alunos e profissionais para que estejam organizados, respeitando sempre o desempenho da função de cada cargo, durante todo o ano letivo;					
AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO	PÚBLICO ALVO	RECURSO	RESPONSÁVEL

<p>META 01</p> <p>Ação: Realizar reuniões e assembleias semestrais com a participação da comunidade escolar, adaptando os horários de acordo com a disponibilidade das famílias e profissionais;</p>	<p>Atingir maior integração e interação entre escola e comunidade escolar;</p>	<p>2016/2019</p>	<p>Alunos, professores Equipe administrativa, e famílias.</p>	<p>Oriundos das esferas governamentais e promoções realizadas pela Associação de Pais e Professores.</p>	<p>Equipe gestora e docentes</p>
<p>Promover o dia da Família na escola, com a participação das famílias, profissionais e educandos, com atividades pedagógicas e esportivas;</p>	<p>Incentivar a presença da família como valorização do educando;</p>	<p>2016/2019</p>	<p>Alunos, professores Equipe administrativa, e famílias.</p>	<p>Oriundos das esferas governamentais e promoções realizadas pela Associação de Pais e Professores.</p>	<p>Equipe gestora e docentes</p>
<p>Realizar eventos e projetos escolares com envolvimento da comunidade escolar e da família, desenvolvendo atividades como: Recital da poesia, Festival da Canção, Festa do Halloween, Festa Junina, Mostra de trabalhos.</p>	<p>Buscar através de dialogo o comprometimento da família, no processo de ensino aprendizagem do aluno;</p>	<p>2016-2019</p>	<p>Alunos, professores Equipe administrativa, e famílias.</p>	<p>Oriundos das esferas governamentais e promoções realizadas pela Associação de Pais e Professores.</p>	<p>Equipe gestora e docentes</p>
<p>META 02</p> <p>Ação: Verificar frequentemente a documentação de ordem burocrática junto à secretaria da escola;</p>	<p>Manter a documentação e registro sempre atualizados e</p>	<p>2016-2019</p>	<p>Alunos e Profissionais</p>	<p>Oriundos das esferas governamentais e</p>	<p>Equipe gestora e administrativa</p>

	organizados em consonância com a legislação sempre que exista vinculação ou desvinculação na unidade escolar de alunos e profissionais;			promoções da Associação de Pais e Professores	
DIMENSÃO FINANCEIRA					
META 01: Discutir, bimestralmente, junto a APP e conselho escolar as prioridades para o investimento dos recursos destinados a escola anualmente;					
META 02: Buscar parcerias com os órgãos governamentais para a viabilização de recursos para as melhorias do ambiente físico da escola.					
AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO	PÚBLICO ALVO	RECURSO	RESPONSÁVEL
META 01 Ação: Organizar eventos e promoções em parceria com APP, Grêmios Estudantil e Conselho Escolar a fim de angariar fundos para melhoria da unidade escolar, Aplicando consciente e corretamente os recursos financeiros;	Adquirir material didático pedagógico, de acervo literário, aparelhos eletroeletrônicos e tecnológicos conforme a necessidade da escola.	2016-2019	Alunos, comunidade escolar e os profissionais da unidade escolar.	Oriundos das Esferas governamentais e promoções da APP- Associação de Pais e professores	Equipe Gestora, docentes e APP- Associação de Pais e Professores.
META 02 Ação: Pleitear junto a GERED-Gerencia Regional de Educação, ADR- Agência de Desenvolvimento	Melhorar o ambiente escolar no seu aspecto físico	2016/2019	Alunos, comunidade escolar	Oriundos das esferas governamentais e das	Equipe gestora, docentes e APP-

Regional Governo do Estado recursos financeiros para instalação de rede elétrica e construção de sanitários na quadra coberta da unidade escolar proporcionando o espaço adequado à prática esportiva; Administrar os recursos recebidos das esferas governamentais;			e os profissionais da unidade escolar.	promoções da APP- Associação de Pais e Professores	Associação de Pais e Professores.
<p>DIMENSÃO FÍSICA</p> <p>META 01: Promover o máximo possível de melhorias e reparos para manutenção, segurança e acessibilidade na unidade escolar durante a gestão.</p>					
AÇÃO	OBJETIVO	PERÍODO	PÚBLICO ALVO	RECURSO	RESPONSÁVEL
Realizar uma revisão na parte elétrica e sanitária da quadra de esportes, em parceria com ADR- Agencia de Desenvolvimento Regional, Governo do Estado e Federal;	Oferecer um ambiente seguro na quadra de esportes e com boas condições sanitárias	2016/2019	Alunos, profissionais da unidade escolar e comunidade.	Oriundos das esferas governamentais e promoções da associação de pais e professores.	Equipe gestora com apoio da comunidade escolar (profissionais, alunos, pais, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Professores).
Realizar reparos necessários nas calçadas, bem como construir rampa de acessibilidade na entrada	Viabilizar recursos para oferecer espaços de	2016/2019	Alunos, profissionais da	Oriundos das esferas governamentais e	Equipe gestora com apoio da comunidade

<p>principal da escola por meio de recursos oriundos das esferas governamentais;</p>	<p>acessibilidade e mobilidade dos alunos e comunidade com deficiência, adequando a entrada principal com rampa de acesso, corrimão e sinalização visual e tátil, tornando assim o espaço físico seguro e agradável;</p>		<p>unidade escolar e comunidade.</p>	<p>promoções da associação de pais e professores.</p>	<p>escolar (profissionais, alunos, pais, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Professores).</p>
<p>Melhorar o pátio dos fundos da escola com drenagem do solo, muro, grade, portão;</p>	<p>Oferecer aos educandos um ambiente limpo e agradável através da pintura e reforma do pátio da escola, durante a gestão.</p>	<p>2016/2019</p>	<p>Alunos, profissionais da unidade escolar e comunidade.</p>	<p>Oriundos das esferas governamentais e promoções da associação de pais e professores.</p>	<p>Equipe gestora com apoio da comunidade escolar (profissionais, alunos, pais, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Professores).</p>
<p>Buscar parcerias com empresas para pintura da escola.</p>	<p>Realizar a pintura da escola.</p>	<p>2016/2019</p>	<p>Alunos, profissionais da unidade escolar e comunidade.</p>	<p>Oriundos das esferas governamentais e promoções da associação de pais e professores.</p>	<p>Equipe gestora com apoio da comunidade escolar (profissionais, alunos, pais, Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Professores).</p>

Quadro: Metas e Ações

5. AVALIAÇÃO DO PLANO

Intervir no processo de ensino da escola é buscar meios para que as metodologias utilizadas venham a contribuir significativamente com a aprendizagem discente e com a ampliação de experiências, conhecimentos e autonomia docente. Assim, não podemos nos prender somente a critérios avaliativos por meio de notas, e sim por ações e estratégias que possam nortear os caminhos de uma gestão democrática, que tenha autonomia, mas que também tenha conhecimento de seu papel e apoio da comunidade escolar. Vale ressaltar que muitas são as dificuldades que encontramos no espaço escolar com relação a participação da família na escola, no hábito constante de estudo dos alunos, pois ainda se percebe impregnada a cultura de que é da escola o dever de educar os alunos, e que a família pouco deve participar deste processo.

Estamos engajados em desenvolver as ações para alcançar as metas aqui citadas numa gestão democrática com responsabilidade, seriedade e transparência. Assumimos um compromisso ético-político com a intencionalidade de priorizar o acesso ao conhecimento e cumprir a função social da escola com base em uma concepção de mundo, homem e educação coerente com um projeto social que priorize a democratização do conhecimento de todas as classes sociais, garantindo um ambiente escolar socialmente saudável, que propicie condições indispensáveis para que os educandos em fase de formação possam ampliar seus horizontes, trabalhar suas capacidades e habilidades e expressar seus interesses, tornando-se cidadãos aptos a participar – de maneira ativa e produtiva – nos processos que envolvem a vida em sociedade.

Deste modo as ações deste Plano serão avaliadas no final de cada bimestre, nos conselhos de classe, nas reuniões pedagógicas nas conversas do dia a dia, com integrantes da comunidade, cujos pareceres confirmarão ou não o alcance dos benefícios pretendidos neste plano ou quando suas ações se configurarem em realidade plena e exitosa. Pretende-se também, que o mesmo, seja acompanhado, avaliado ou reformulado no que se fizer necessário nas reuniões da APP e Conselho Escolar, bem como semestrais ou extraordinariamente, se for o caso, com a comissão representativa dos segmentos que compõem este universo escolar, para análise das realizações, ou ausência destas, visando a implementação do plano de gestão e também para que isto ocorra de forma cada vez mais eficiente, sem desconsiderar, porém, que na escola, diariamente, surgem, situações, fatos e imprevistos que dependem de intervenções específicas ou de recursos financeiros de valores mais elevados, os quais a escola não dispõem,

esta fica então na dependência da Gerência de Educação ou ADR, e que podem inviabilizar o alcance de algumas metas propostas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Ação foi elaborado com base na realidade do cotidiano escolar, onde estamos inseridos junto ao corpo docente da escola de Educação Básica São Cristóvão. Através de resultados obtidos por este estabelecimento, analisamos e concluímos os pontos necessários onde devemos articular ações futuras para melhorias e buscar as soluções com a interação das instâncias colegiadas e órgãos competentes, com o envolvimento de toda a comunidade escolar e principalmente das famílias.

Como prioridade no período de gestão está à aprendizagem e o estímulo oferecido aos alunos para a aquisição do conhecimento e manter o máximo de conservação da unidade escolar.

Assim sendo, este plano de gestão ao propor mudanças no espaço escolar, transforma-se em referencial de comprometimento, na intenção de atender seu planejamento na totalidade, o que pressupõe muito trabalho e engajamento de todos os envolvidos nas ações propostas pelas metas pré definidas, e por este viés, entendem-se como protagonistas de realização os docentes, discentes, trabalhadores e a comunidade escolar que integra e circunscreve a Unidade Escolar. Por ser um documento em construção, está sujeito a análises críticas, aberto a sugestões, podendo ser reformulado, se necessário, porém, sempre em consonância com a dinâmica do espaço escolar em sua constante transformação e com o preconizado pela legislação que o respalda.

REFERÊNCIAS

BASTIANI, Sherlon Cristina de e NARDI, Elton Luiz. **Construindo a qualidade da Educação: entre o desafio da ação escolar e a produção de resultados oficiais**. In. Qualidade da Educação no Ensino Fundamental – Entre políticas e a extensão do tema na escola pública. Orgs. NARDI, Elton Luiz e SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Editora Unijuí, Ijuí. 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**. Brasília, DF.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1996**. Brasília, DF.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

CORTELLA, M.S. **A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 14 ed. (1ª. reimp), São Paulo: Cortez, 2012.

(ECA) Lei nº 8.069/1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente**.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da Escola: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Editora Heccus, São Paulo, 2015. 6ª Edição.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. **Diário Oficial da União, Brasília**, 21 de dezembro de 1996.

Parecer CNE/CEB nº 8/2010, - **Estabelece normas para aplicação do inciso IX do artigo 4º da Lei nº 9.394/96 (LDB)**.